

ANC 88  
Pasta 80/81  
041/1980

11 JUL 1980

## Ivete não aceita a Constituinte

São Paulo — A presidenta nacional do PTB, ex-Deputada federal Ivete Vargas, anunciou ontem que o seu Partido, a exemplo do PT, também rejeita a tese da Constituinte e não aceita integrar a frente de Partidos de oposição que se mobilizariam a partir de um programa comum de atuação para obter a convocação dessa assembleia.

Ela criticou o PMDB, que ao coordenar a elaboração do programa comum de atuação das oposições excluiu o PTB, e assinalou: "O PTB se recusa a integrar essa frente de oposições. Nós não vemos necessidade de nenhuma frente ampla. Entendemos que para caracterizar a atuação dos Partidos oposicionistas basta que cada um de seus membros cumpra com o seu dever."

### APOIO AO PT

— Nessa questão da Constituinte — disse a ex-Deputada — temos o mesmo ponto-de-vista do PT, inclusive eu telefonei ao presidente desse Partido, o Lula, para hipotecar a ele a solidariedade do PTB.

A ex-Deputada criticou também o presidente nacional do PP, Senador Tancredo Neves, por ter defendido a Constituinte indireta — a transformação do atual Congresso em Assembleia Constituinte. "Essa é uma proposta absurda" — disse a Sra Ivete Vargas — "e profundamente reacionária. Nós do PTB entendemos que o importante nesta hora é mobilizar politicamente o povo todo."

— Numa hora em que todos os segmentos da sociedade estiverem politicamente organizados e se puderem representar através de candidatos que dêem ao eleitorado real possibilidade de escolha, então deverá surgir a Constituinte que poderá elaborar uma lei magna que traduza os anseios gerais da nação. A Constituinte deverá marcar o início de um novo pacto social que nós, do PTB, e o PT, defendemos. Antes disso uma Constituinte não terá maior significado — prosseguiu a ex-Deputada.

### CRÍTICAS AO PMDB

JORNAL DO BRASIL

A ex-Deputada criticou o PMDB, que em sua opinião "sentindo que o PTB é uma legenda forte, está endossando as críticas feitas ao nosso Partido. Nós até entendemos isso, porque percebemos que a liderança nacional do PMDB estão ascendendo os antigos udenistas, como o Senador Teotônio Vilela e o ex-Governador Rafael de Almeida Magalhães".

— Eu desafio esses dois senhores — disse a ex-Deputada — que apontem um único ato meu ou do PTB que descaracterize a nossa postura oposicionista. Eles, pelo contrário, tentam ludibriar o povo, excluindo o PTB de uma frente de oposições da qual não precisamos participar porque a nossa autenticidade vai fazer com que o eleitorado distinga as manobras de bastidores para enganá-lo. O povo sabe que eu participei da fundação do extinto MDB e integrei a sua Comissão Executiva Nacional até ser cassada em 1968 pelo AI-5".

Segundo a ex-Deputada, "o eleitorado sabe também que o Rafael de Almeida Magalhães foi o primeiro biônico do Brasil."